



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Caracterização patológica e imuno-histoquímica de salmonelose em bovinos no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	THAINÃ PICCOLO VARGAS
<b>Orientador</b>	DAVID DRIEMEIER

## Caracterização patológica e imuno-histoquímica de salmonelose em bovinos no Rio Grande do Sul

Thainã Piccolo Vargas

Orientador: Prof. Dr. David Driemeier

Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS)

A salmonelose é uma doença entérica a septicêmica, causada por bactérias do gênero *Salmonella*, frequentemente descrita em bovinos jovens e outras espécies na forma de surtos com alta mortalidade. O desenvolvimento da doença depende do estado imunológico do hospedeiro, da virulência do sorotipo e de fatores estressantes (manejo, condição nutricional e outras doenças intercorrentes). O objetivo desse estudo é caracterizar os aspectos patológicos e imuno-histoquímicos de casos de salmonelose em bovinos necropsiados no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2015 pelo Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS). Realizou-se um estudo retrospectivo através da análise dos registros de necropsias do SPV-UFRGS, agrupando casos diagnosticados como salmonelose em bovinos. Os animais afetados, lesões macroscópicas e informações referentes a isolamentos e tipificação do agente foram caracterizados por descrições prévias que constavam nos laudos de necropsia. A caracterização microscópica foi realizada através da busca de blocos de parafina e processamento histológico, com confecção de lâminas coradas em hematoxilina e eosina (HE). Para análise imuno-histoquímica (IHQ), foi utilizado anticorpo policlonal anti-Salmonella (1:1000) Biogenesis<sup>R</sup>, com recuperação antigênica por protease XIV e revelação com diaminobenzidina (DAB) em intestino delgado, linfonodo mesentérico, fígado e baço. No período, foram realizadas 923 necropsias em bovinos, entre as quais oito casos (0.87%) foram diagnosticados como salmonelose. Esses apresentavam em média 5,3 meses (15 dias a 2,5 anos), sendo cinco fêmeas e três machos, raças Holandesa (4), Angus (2), Hereford (1) e mestiça (1), com histórico de emagrecimento, diarreia e febre. Na necropsia, o intestino delgado apresentava espessamento da parede com deposição de fibrina no lúmen (7/8 casos), linfonodos mesentéricos aumentados de volume (6/8), a vesícula biliar repleta e distendida, com conteúdo grumoso contendo fibrina e mucosa com áreas ulceradas (5/8 casos), e o fígado estava aumentado e alaranjado (5/8). Na histopatologia, observou-se em intestino delgado necrose e ulceração acentuada da mucosa (5/8), com infiltrado inflamatório de neutrófilos degenerados (6/8). Recobrimo essas áreas, havia acentuada deposição de fibrina (5/8) entremeada por múltiplas miríades bacterianas cocobacilares basofílicas (7/8), e em submucosa, havia leve a moderada vasculite e trombose (5/8). O fígado apresentava áreas multifocais de necrose com fibrina e infiltrado inflamatório de macrófagos e neutrófilos (nódulos paratifoídes; 4/8). Os linfonodos mesentéricos e o baço exibiam áreas multifocais de necrose com fibrina (6/8; 3/8). *Salmonella* spp. foi isolada em três casos, com tipificação de *S. typhimurium* (2) e *S. panama* (1). A IHQ demonstrou acentuada marcação em mucosa e submucosa de intestino delgado (5/8), leve a moderada em fígado (4/8), linfonodos mesentéricos (2/8) e baço (1/8). A salmonelose em bovinos afeta animais jovens, com lesões predominantes em intestino delgado e ocasionalmente septicemia. A IHQ mostrou-se ser uma ferramenta útil para realizar o diagnóstico de salmonelose, visto que muitas vezes o isolamento do agente não é possível devido à utilização de antimicrobianos no tratamento.